



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Minervino Junior/CB/D.A Press



Lula diz que Ibaneis é o responsável pela crise do BRB

Em evento de campanha, em Ceilândia, o presidente Lula pediu votos a Leandro Grass (PT) e criticou o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) e a governadora Celina Leão (PP) pela situação do BRB. “Quem quebrou o BRB foi a ligação entre o Ibaneis e o Vorcara, do Banco Master. O BRB comprou títulos que não existiam: R\$ 12 bilhões”. Lula acrescentou: “A governadora deveria estar preocupada era com a prisão do Ibaneis, porque ele quebrou o banco quando foi denunciado, retirou a candidatura e está escondido onde? Gastando o dinheiro que foi roubado”. Lula e Ibaneis estão em confronto desde o 8 de Janeiro. Lula não perdoa o ex-governador por acreditar que ele poderia ter evitado a invasão na Praça dos Três Poderes.

Celina: “Lula age como presidente de um partido”

Ao saber que o presidente Lula garantiu que não ajudará o BRB, Celina postou uma manifestação nas redes sociais: “Lamento a declaração de um presidente da República que quer quebrar o BRB. Eu pensei que ele fosse presidente do Brasil. Pensei também que os brasileiros fossem brasileiros. Pensei que o DF fizesse parte da República Federativa do Brasil, mas para ele, não. Age como presidente de um partido”.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Minervino Junior/CB/D.A Press



Voto no mesmo time

No ato de campanha ontem, o presidente Lula insistiu muito no voto nas duas candidatas ao Senado do

seu time no DF, Leila do Vôlei (PDT) e Érika Kokay (PT). Falou e repetiu várias vezes. É para deixar claro que não concorda com algumas possíveis resistências a Leila entre petistas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Arruda insiste em atacar o TRE-DF e pode ter problemas

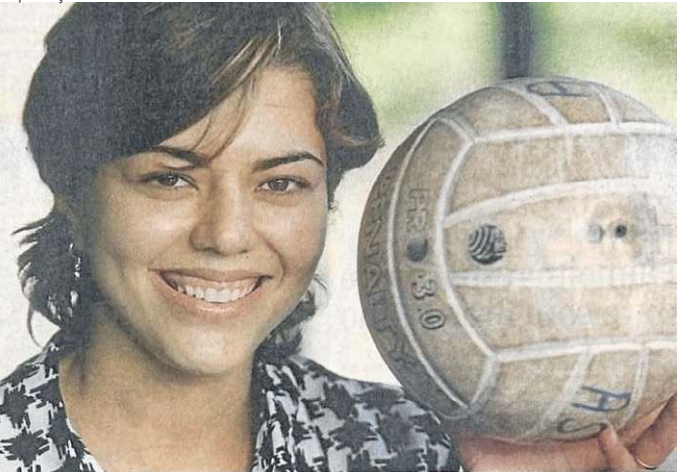
No dia seguinte ao indeferimento do registro de sua candidatura pelo TRE-DF, José Roberto Arruda (PSD) convocou uma entrevista coletiva para afirmar que sua campanha segue viva. Não passaram batidas, porém, insinuações gravíssimas

de Arruda sobre a atuação da Corte eleitoral. Embora tenha dito que o Judiciário deve ser respeitado quando se ganha e quando se perde, o candidato, ao perder, levantou suspeitas, sem apresentar provas, de que haveria algum tipo de atuação contaminada dos magistrados. Na véspera, durante o julgamento, o presidente do TRE-DF, desembargador Angelo Passarelli, havia se pronunciado e defendido a imparcialidade de seus membros. Ele chegou a afirmar que não serão aceitas bravatas que ponham sua seriedade em dúvida. Mesmo recebendo um “alerta” do Tribunal, em entrevista à CBN ontem, Arruda dobrou a aposta e falou em um “acordo” do TRE para barrar sua candidatura, influenciado por outros candidatos.

Rugas

A declaração — que busca mobilizar a base em momento em que, diante das incertezas, Arruda derrete nas pesquisas — não apenas pode gerar uma indisposição com o TRE-DF que ainda julgará outros temas dessa eleição, mas tem potencial para gerar rugas também com o TSE, de quem Arruda ainda depende no seu sonho de seguir candidato. A aposta é de advogados e magistrados que conhecem o funcionamento da Justiça.

Reprodução



Consagração

Em outubro, quando Leila do Vôlei (PDT) tentará a reeleição como senadora do Distrito Federal, a atleta completará 30 anos da consagração no esporte que a tornou conhecida. Em 1996, Leila retornava a Brasília, aos 25 anos, eleita como melhor jogadora do Grand Prix de Vôlei, vencido pelo Brasil, na China.

Imperador e pena de morte

Em entrevista ao **Correio**, Renan Santos (Missão), candidato à Presidência da República, disse ser a favor da pena de morte por princípio, mas jamais, caso eleito, tentaria mudar a Constituição. E foi irônico: “O Congresso transformaria o Daniel Vorcara em imperador do Brasil”.

Ana Maria Campos/CB/D.A Press



Reprodução/Redes Sociais



Reforma do STF, já

Candidato ao Senado, o ex-deputado federal Ronaldo Fonseca (PSD) fez um pronunciamento para as redes sociais ontem em frente ao STF: “É aqui onde estão os problemas da sociedade. Além de julgar, eles estão criando os problemas. Por isso, o Senado precisa decidir. O Senado é o controle externo desses ministros que estão criando problemas para a sociedade. Sem radicalismo, mas com responsabilidade, reforma do STF já”.

Novo show

Após um período afastado dos palcos, o humorista Gustavo Mendes volta à cena exatamente como o público gosta: mais afiado, mais livre, mais provocador. *Mais atrevido*, seu novo show, reúne os textos mais marcantes de sua trajetória, observações inéditas sobre o cotidiano, improvisos e histórias nunca contadas, além das imitações que o transformaram em um fenômeno nacional, com destaque para a ex-presidente Dilma

Rousseff, personagem que o projetou para todo o país e se tornou um marco do humor brasileiro a partir de 2011. Nesta campanha, ele apareceu bastante ao provocar os candidatos Celina Leão (PP) e José Roberto Arruda (PSD). O ator fará única apresentação do espetáculo, em 3 de outubro, no Teatro dos Bancários, em Brasília. Um dia antes da eleição.

Ronaldo Gutierrez



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

MEIO AMBIENTE

Ampliação de áreas protegidas

GDF cria o Parque Distrital das Águas, em Brazlândia, com 1,7 mil hectares na região da Bacia do Descoberto. Outras seis unidades de conservação completam política de preservação do Cerrado e de recursos naturais, além de gestão patrimonial

» CARLOS SILVA

O Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou a criação do Parque Distrital das Águas, em Brazlândia, com, aproximadamente, 1,7 mil hectares. Segundo o Executivo local, a unidade na Área de Proteção Ambiental (APA) do Descoberto será a maior da categoria no DF.

De acordo com o governo, o território abrangido pelo novo parque tem relevância para a preservação do Cerrado, das nascentes, dos cursos d'água e da biodiversidade, além de integrar a região da Bacia do Descoberto, considerada estratégica para o abastecimento da população da capital.

Durante a assinatura do decreto que cria a unidade, a governadora do DF, Celina Leão (PP), destacou que a medida busca assegurar a preservação dos recursos naturais para as próximas gerações. “O nome Parque Distrital das Águas traduz exatamente aquilo que queremos defender: nossas nascentes, nossos cursos d'água, nossa biodiversidade e a segurança hídrica para as próximas gerações”, afirmou.

A governadora também classificou a criação da unidade como uma medida de proteção do território

Fotos: Ascom/Ibram



Criação do parque também resolve pressão para ocupação territorial

diante das pressões de ocupação. “Esta área vinha sofrendo pressão pela ocupação territorial. E nós escolhemos o caminho da responsabilidade: proteger, preservar e transformar esse território em patrimônio de todos os brasileiros”, disse.

Rede de proteção

Segundo o governo, a criação do parque integra uma política de ampliação da rede de unidades de conservação do DF. O Executivo afirma que, desde abril de



Área do novo parque de Brazlândia tem 1,7 mil hectares, aproximadamente

2026, foram criadas sete unidades de conservação em diferentes regiões, com foco na proteção do Cerrado, de nascentes, áreas de recarga hídrica, biodiversidade e corredores ecológicos.

Além do Parque Distrital das

Águas, a lista apresentada pelo governo inclui o Parque Distrital da Serrinha; o Monumento Natural do Ribeirão Sobradinho; a Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) do Ribeirão Sobradinho; o Refúgio de Vida Silvestre (Revis) Canela de

Ema, em Sobradinho 2; o Parque Distrital Lobo-Guará, em Planaltina; e o Refúgio de Vida Silvestre dos Córregos Cachoeirinha e Coqueirão, no Paranoá.

Com a criação das áreas, o governo afirma que o DF passa a contar com 88 unidades de conservação, considerando parques e outras categorias de proteção ambiental. A administração local sustenta que a expansão da rede tem como objetivo não apenas aumentar a quantidade de território protegido, mas também estabelecer mecanismos de gestão e planejamento para essas regiões.

A política de conservação apresentada pelo Executivo prevê, ainda, que as unidades sejam utilizadas para atividades de educação ambiental, pesquisa, lazer e turismo sustentável. A estratégia é transformar áreas consideradas ambientalmente relevantes em territórios submetidos a regras específicas de proteção, gestão e planejamento. “A nossa política ambiental não é apenas criar parques. É construir uma rede de áreas protegidas capaz de conservar o Cerrado, proteger a água e conectar os territórios”, afirmou Celina.